

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

O CONTEXTO ESCOLAR E A ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES DO PIBID

Emerson Souza Gomes¹
Dalriline Schultz²
Josilda Novacoski Silva³
Marquiana de Freitas Vilas Boas Gomes⁴

Resumo: O presente texto apresenta o resultado de uma das atividades realizadas no subprojeto “Interação Universidade e Educação Básica: Diálogos e Ações colaborativas no Ensino de Geografia”, do curso de Geografia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus Cedeteg, Guarapuava. Dentre as metas propostas no subprojeto supracitado, está o diagnóstico do contexto escolar e, neste texto, apresenta-se o resultado da pesquisa sobre as condições socioeconômicas dos alunos do ensino médio matutino, do Colégio Estadual Padre Chagas, na qual identificou-se que economicamente podem ser classificados como classe média baixa, com infraestrutura familiar estável, porém, carente de ações que amplie o acesso cultural dos alunos. Estes dados orientaram as futuras ações do PIBID na escola.

Palavras-chave: condições socioeconômicas, escola, ensino médio, pibid.

Introdução

O presente trabalho apresenta uma das atividades realizadas no subprojeto “Interação Universidade e Educação Básica: Diálogos e Ações colaborativas no Ensino de Geografia”, do curso de Geografia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Campus Cedeteg, Guarapuava. O objetivo deste subprojeto é contribuir para a formação dos licenciandos de Geografia, assim como, criar condições para um ensino significativo na educação básica, por meio do envolvimento dos sujeitos envolvidos no processo, professores e alunos.

As ações alicerçam-se no entendimento de que a educação ocorre na interlocução entre os sujeitos, em diversos momentos e lugares (em casa, na rua, no sindicato, no ambiente de trabalho, entre outros). Contudo, a escola é um espaço que possui especificidades, pois nele se pensa, se reflete e se produz conhecimento sobre o mundo físico e social, para ler/compreender o lugar onde se vive, se situar no mundo e agir sobre ele (GOMES, 2014).

Dentre as metas propostas no subprojeto supracitado, está o diagnóstico do contexto escolar, no qual inclui-se o levantamento de dados sobre a escola, os alunos e o contexto sociocultural no qual a mesma está inserida. Sua execução está em andamento, seguindo as

¹Professor supervisor do PIBID, no Colégio Estadual Padre Chagas, gomesemerson@uol.com.br

² Acadêmica do 1º ano do Curso de Geografia Licenciatura – Bolsista do PIBID/UNICENTRO, dalrischultz@hotmail.com.

³Acadêmica do 2º ano do Curso de Geografia Licenciatura – Bolsista do PIBID/ UNICENTRO. josildacnsilva@hotmail.com.

⁴Professora orientadora no PIBID/UNICENTRO, marquiana@unicentro.br

seguintes etapas: observação pelos discentes, das aulas de Geografia ministradas pelo professor supervisor; Identificação da estrutura administrativa da escola; leitura e análise de documentos, tais como: Projeto Político Pedagógico – PPP do Colégio Estadual Padre Chagas, Proposta Pedagógica Curricular– PCD da disciplina de geografia, e do Plano de Trabalho Docente – PTD, do supervisor; pesquisa socioeconômica com alunos e professores; participação em reuniões da Associação de Pais, Mestres e Funcionários das escolas (APMF); avaliação do Livro Didático adotado pelas escolas envolvidas no projeto; e por fim acompanhamento dos conselhos de classe e reuniões pedagógicas nas escolas.

O objetivo deste levantamento e da análise é subsidiar a definição de ações por meio da compreensão do interesse dos alunos, professores e da característica da própria escola, com isso, espera-se entender quais são as demandas da comunidade escolar e orientar a construção de materiais pedagógicos mais pertinentes ao contexto de trabalho. Neste texto será apresentado o resultado do levantamento das condições socioeconômicas dos alunos do ensino médio matutino.

Procedimentos Metodológicos

1557

O diagnóstico apresentado neste texto foi realizado por meio da pesquisa junto aos alunos do Ensino Médio (EM) do Colégio Padre Chagas sobre a situação familiar: renda, escolaridade, moradia; e o sobre o próprio aluno: idade, condições estruturais que possui para os estudos, suas perspectivas futuras, entre outros. Para tanto, foram aplicados 150 questionários, o que representa 63% do total de alunos destas séries no período matutino. Foram escolhidas estas séries e período, por estar em consonância com as turmas nas quais o PIBID atua na escola.

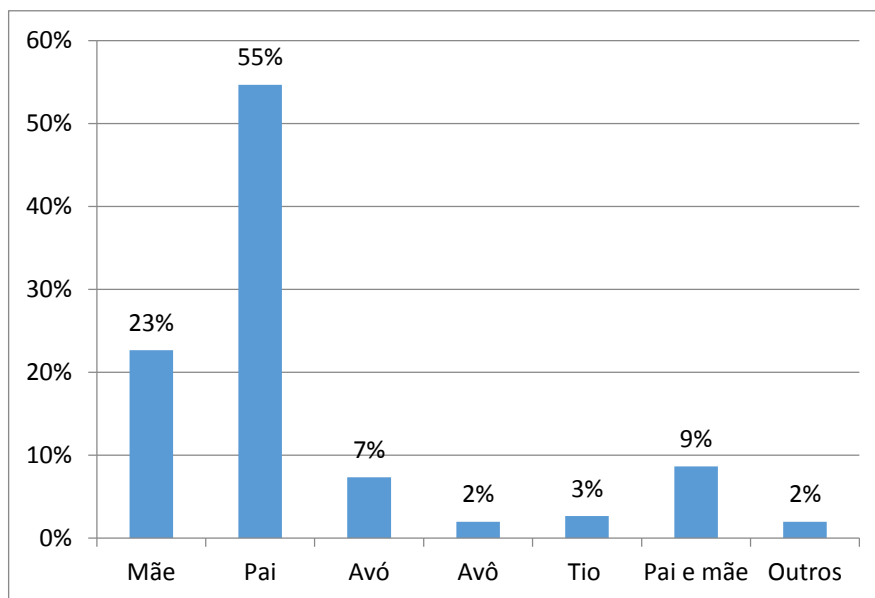
O contexto socioeconômico e cultural dos alunos do EM envolvidos com ações no PIBID-Geografia

Por meio da pesquisa, foi possível estabelecer um perfil dos alunos do EM do período da Manhã, do Colégio Padre Chagas, sendo que 93,3% deles têm idade entre 14 e 17 anos, 5,3% têm 18 anos e, apenas 1,3% tem 19 anos. Em relação à moradia, 83% reside em casa própria, sendo que 75% moram com o pai e a mãe, enquanto, 13%, com a mãe, 2% com o pai, e 4% com os avós.

Conforme gráfico 01, o pai (55%), seguido da mãe (23%), são os principais responsáveis pela renda familiar, embora os avós e os tios também aparecem no

levantamento. Em relação a renda familiar, 68% das famílias possui uma média entre 01 e 03 salários mínimos, 29% mais que 03 salários e 3% não responderam. Destes, 7% recebem bolsa família.

Gráfico 01 – Principal Responsável pela Renda Familiar



Fonte: Pesquisa de Campo, Pibid, 2014.

Com relação ao grau de escolaridade do principal responsável pela renda familiar, não há analfabetos, mas 42% não concluíram o ensino fundamental e 13% não concluíram o ensino médio. Os demais, 27% possui ensino médio completo e 17% possui ensino superior, e 1% não responderam a questão.

Os dados em seu conjunto evidenciam que as famílias dos alunos do ensino médio matutino, desta escola, são de classe média baixa, porém, não se pode afirmar que não haja condições materiais, pois, embora a renda não seja elevada, a maioria possui moradia, moram com os pais, e possui renda fixa, diferente de alunos de outras escolas da periferia de Guarapuava, cuja carência material é bem mais acentuada.

Em relação ao aluno especificamente, 20% trabalham, 53% nunca trabalharam, e 25% embora não estejam trabalhando, já trabalharam, e 2% não responderam a pesquisa. Porém, se pudessem escolher 63% gostaria de trabalhar e estudar, 16% só estudaria e 17% só trabalharia. Sobre a sequencia nos estudos, 78% pretendem cursar ensino superior, 3% tem interesse por ensino superior e técnico, e 5% só técnico, 13% não sabem, e 1% não pretende continuar os estudos. Do total de respondentes, 1% não respondeu esta questão.

A proporção de alunos que tem acesso a internet é bastante expressiva 95,3%. Sendo os principais locais de acesso, a própria casa e o celular. A escola aparece apenas com 1,3% das opções de acesso. A internet e a televisão são as principais fontes de informação.

Estes dados evidenciam que os alunos do ensino médio matutino não possuem uma condição socioeconômica precária, tampouco muita dificuldade ao acesso cultural.

Sobre o relacionamento que estabelecem na escola, 57% respondem que nunca sofreu qualquer tipo de conflito/constrangimento, porém, 13% apontaram que sofreram bullying, 13% agressão física, 1% discriminação racial, 16% sofreram algum tipo de violência (agressão verbal, física, bullying, perseguição). Ou seja, quase metade dos alunos já foram vítimas de violência. O que denota a importância de considerar a sociabilidade juvenil nas discussões.

Com relação a escola, os alunos fizeram uma boa avaliação, 61% consideram boa e 24% excelente. Apenas 14% avaliaram como regular e 1% péssima. No que diz respeito a estrutura física, 63% considera boa e 3% excelente, enquanto 29% considera regular, 5% ruim e 1% péssima. Estes dados mostram que as condições socioeconômicas, estruturais e físicas da escola não são obstáculos efetivos no trabalho do professor, porém, outros elementos devem ser analisados, aos quais o PIBID está aprofundando, sobretudo, a perspectiva do professor sobre o seu trabalho e a própria escola.

1559

Considerações Finais

A construção do diagnóstico sobre a realidade escolar tem sido uma preocupação central do PIBID de Geografia nesta primeira etapa do subprojeto, sobretudo, porque a equipe compreende que não é possível elaborar ações desconectadas do seu contexto de realização. Os dados que apresentamos aqui, evidenciam que as condições econômicas, sociais e culturais dos alunos do ensino médio não são precárias. As famílias possuem uma condições estrutural relativamente favorável e a escola apresenta uma boa infraestrutura. Não significa que não haja carências, mas sim que as condições mínimas, no contexto dos aspectos aqui analisados, estão a disposição do professor para realizar um bom trabalho.

Referências Bibliográficas

Gomes, Marquiana de Freitas Vilas Boas. Formação Continuada de Professores: reflexões a partir de experiências em projetos de educação ambiental. Revista Currículo Sem Fronteiras, on line, Volume 14, n. 1, p. 62-75, jan./abr.2014. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/index.htm>